



DADOS BIOGRAPHICOS

— DO —

MAESTRO ALBERTO NEPOMUCENO

Foi um cearense que adquiriu incontestavel renome, graças á perseverança, aturado estudo e talento revelados na brilhante carreira a que se entregou com verdadeira paixão desde a tenra idade de 8 annos.

Nasceu em Fortaleza, á rua Amelia, hoje Senador Pompeu, a 6 de Julho de 1864, e teve por paes o maestro Victor Augusto Nepomuceno, nascido a 15 de Junho de 1840 e fallecido a 21 de Junho de 1880, o qual todos nós aqui conhecemos, e que, transportando-se côm a familia para Pernambuco, foi ali um dos professores mais queridos e procurados e, pode-se dizer, o introductor da musica classica, e D.^a Maria Virginia Nepomuceno, nascida a 20 de Março de 1846 e fallecida em Aquiraz a 12 de Março de 1892.

Sob as vistas do pae e obedecendo ás proprias inclinações, Alberto Nepomuceno dia a dia fazia mais accentuada a sua personalidade artistica e alargado o circulo dos amigos e admiradores, conseguindo até, e na idade de 18 annos, substituir ao maestro Euclides Fonseca, como director de concertos do «Club Carlos Gomes», quando a morte privou-o e á familia do amparo e amor do chefe dedicado.

As necessidades materiaes, então desmesuradamente maiores, não abateram o espirito do jovem musico, antes foram estimulos a apurar-lhe a rara vocação.

Eil-o que volta ao torrão natal e aqui entrega-se á vida do professorado, mas o destino o convida a scenario mais vasto. Deixando mãe e irmã, entregues aos

cuidados de um tio, partiu para o Rio de Janeiro, sem recommendação e sem recursos ; elle sentia, porem, possuir as melhores credenciaes, os melhores titulos de apresentação no valor dos proprios merecimentos como homem e como artista.

No Rio, continuando os estudos e atrahindo a attenção publica, foi acceito no «Club Beethoven», como virtuoso executante, e appareceu em concertos e reuniões musicaes ao lado de Arthur Napoleão e de White, violinistas, que, lhe conhecendo o talento e os dotes, serviam-lhe como guias. Um outro seu admirador e amigo era Bernardelli, a quem tanto deve a arte da estatuaria no Brasil.

Animado por esses e outros amigos, que se comprometteram a custear-lhe as despesas de viagem e residencia, decidido a viajar e a conhecer a musica nos seus centros de maior cultura e aproveitamento, preparou-se Alberto Nepomuceno para atravessar o Oceano, mas antes deliberou fazer algum peculio, dando concertos pelas provincias do Norte, em companhia do distincto violoncellista Frederico do Nascimento.

São desse tempo seus concertos no nosso «Club Iracema», em que, mais de uma vez, os laureados artistas foram devidamente applaudidos e saudados pelo que de mais selecto possuia a sociedade cearense.

Emprehendida a viagem ao estrangeiro, em 1888, Alberto Nepomuceno frequentou varios conservatorios, como por exemplo o de S. Cécilia, em Roma, tendo tido a felicidade e o bom gosto de estudar sob a direcção de mestres da ordem de Sgambatti, de Sanctis e Terziani, que foi regente da orchestra do celebre Scala, de Milão, e como tal dirigiu a execução d'O Guarany, de Carlos Gomes, na primeira vez que foi levado á scena.

Da Italia concorreu para o concurso do Hymno da Republica Brasileira, obtendo o 2.º premio, que lhe dava direito a uma pensão de 550 francos mensaes por 4 annos. O merito dessa sua composição avulta si se considerar no curto tempo de que dispoz para preparal-a, devido á distancia em que então se achava do Rio de

Janeiro, donde um amigo lhe transmittiu pelo telegrapho a letra do Hymno. Coube a Miguez o 1.º premio com o donativo de vinte contos, que aliás, não recebeu, fazendo delles offerta ao Conservatorio do Rio de Janeiro, sob a forma de um esplendido organ.

Graças á pensão poudeseguir para Zurich afim de estudar o allemão e assistir ás grandes audições do Tonhalle, onde foram executadas peças de sua lavra.

De Zurich partiu para Berlim e ahi foi acceto na Escola dos Mestres sob a direcção de Herzogenberg, seu professor de composição, e depois frequentou o conservatorio Siern, ouvindo as lições de Arno Kleffel.

Prolongada sua pensão por mais dois annos, seguiu para a capital de França afim de aperfeiçoar-se em organ com o professor A. Guilmant, o que conseguiu com pleno successo.

De volta á Patria em 1895, assumiu o logar de professor de organ do Instituto Nacional de Musica, honra com que fôra distinguido ainda quando na Europa. Desde então datam seus esforços e triumphos na reforma da musica sacra, entre nós, e na composição e preparo da musica nacional, que soube fazer conhecida e apreciada no extranjeiro para o que teve de organizar e dirigir concertos em Bruxellas, Genebra, Paris, sendo que na capital francêsa regeu a orchestra Colonna.

Entre suas muitas composições de verdadeiro merito e nas quaes se revela a prodigiosa fecundidade de seu cerebro, notam-se os «Romances Brasileiros», com palavras de Machado de Assis, Luis Guimarães, Raymundo Correia, Gonçalves Dias, Coelho Netto, Affonso Celso, Olavo Bilac, e tambem dos nossos poetas Juvenal Galeno, Antonio Salles e Frota Pessoa, preludios, cânos e musica de scena para a Opera «Electra», tão encomiada por Sarcey, assumpto grego traduzido em magnificos versos por Ch. Chabault, que foi representada em Paris na sala de Saint-Barbe des Champs com applausos do selecto auditorio e as mais elogiosas referencias da Imprensa a Alberto Nepomuceno, como se vê do «Figaro» e do «Moniteur Universel», «Symphonia»,

trechos para orchestra, a musica para a Opera em um acto «Artemis» de Coelho Netto, posta em scena a 14 de Junho de 1898, a partitura tirada d«O Garatuja», o conhecido romance de José de Alencar. Elle é egualmente o auctor do Hymno do Ceará, composto a meu pedido por occasião de ser commemorado o Tricentenario da vinda dos primeiros Portugueses ao Ceará (1903). Esse Hymno de custo de 88\$000, foi impresso no estabelecimento de E. Bevilacqua & C.^a, Rio de Janeiro.

Quando Alberto Nepomuceno seguiu para a Europa em Dezembro de 1900, levava começada a legenda dramatica em 3 actos e 4 quadros «Pela Fé», mais tarde baptisada de «Abul», da qual ouvi trechos primorosos em minha estada no Rio de Janeiro em 1907, todavia não poudo fazer conhecidas naquelle meio as suas composições por motivo de grave enfermidade, que o accommetteu e o obrigou a sujeitar-se a duas intervenções chirurgicas. Só muitos annos depois foi «Abul» levada á scena, sendo em Junho de 1913 em Buenos-Aires, em Setembro do mesmo anno no Rio de Janeiro e em Roma no mez de Fevereiro de 1914.

Tendo convalescido em Christiania depois de haver estado em Vienna e Berlim, regressou á patria para se ver distinguido com a escolha de Director do Instituto Nacional de Musica em substituição ao fallecido Leopoldo Miguez. Foi isso em 1902.

Questão de intransigencia de character e de amor á classe fel-o resignar essa eminente posição e voltar ao seu posto de professor de Composição e de Organ no Instituto, mas mesmo a posse do maestro Henrique Oswald, que o substituiu, deu occasião a uma apothese aos seus meritos com a inauguração solenne de seu busto no salão Miguez tendo no pedestal riquissima corôa com os dizeres: «ao sempre grande, ao sempre digno». O busto é uma obra prima, devida ao cinzel do insigne Bernardelli.

Em outubro de 1906, havendo Henrique Oswald pedido exoneração do logar, voltou a substituil-o Alberto Nepomuceno, e nesse posto se manteve com brilho

inexcedível até que exonerado a pedido do cargo de Director foi substituído pelo maestro Abdon Milanez, empossado a 6 de Novembro de 1916.

Eis a largos traços a vida do glorioso patricio a quem a publica opinião, num gesto de inteira justiça, tem consagrado e acclama como o verdadeiro fundador da escola de musica genuinamente Brasileira.

Alberto Nepomuceno falleceu ás 7 horas da manhã de 16 de outubro deste anno no Rio de Janeiro, casa n. 39 da rua Therezina, e foi sepultado no cemiterio S. Francisco Xavier, carneiro n. 5710.

Havendo o presidente do Estado Dr. Justiniano de Serpa nomeado uma commissão para organizar um programma de homenagens á memoria de Alberto Nepomuceno foram tomadas as séguintes deliberações: promover exequias solennes no 30.º dia da morte do illustre maestro, as quaes com effeito foram realizadas na Sé Cathedral a 17 de Novembro; pedir á Municipalidade que fosse dado seu nome a uma Rua da Cidade, o que ja foi executado chamando-se hoje Avenida Alberto Nepomuceno o trecho da Avenida Senna Madureira, que vae da Igreja da Sé a encontrar-se com a Avenida Epitacio, antiga Atlantica; collocar uma placa commemorativa na casa onde elle nasceu e finalmente transportar seus restos para o Ceará e guardal-os em mausoleu obtido por subscrição publica.

Alberto Nepomuceno pertencia, como socio correspondente, á Academia Cearense e ao Instituto do Ceará.

BARÃO DE STUDART.

